

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE HONRARIAS: Sr. Presidente da República, Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa

MEMBROS DA COMISSÃO DE HONRARIAS:
Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. José António Vieira da Silva
S. Ex.ª Rev.ª Sr. Bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento-Antunes

Presidente do Secretariado Nacional de União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel Augusto Lopes de Lemos
Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, Eng. Dulce dos Prazeres Fidalgo Avareo Pissarro

Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, Prof. José Carlos Alexandrino Mendes
Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Dr. João Gabriel Monteiro de Carvalho e Silva

Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Dr. Jorge Manuel dos Santos Conde
Presidente do Secretariado Regional de Coimbra da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Rui Filipe Trindade C. Heleno Pato

Provedor da Misericórdia de Góvilas, Prof. Bruno Miguel Domingos Miranda
Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Galiza, Prof.ª Maria Manuela de Almeida Pinto

des religiosas e civis - dia 2
- Jantar de Reis da Santa Casa da Misericórdia de Galiza, com presença de grupos sociais e colaboradores da instituição - dia 5;
Fevereiro
- Lançamento da Revista "O Gesto" com o ano de 2017 em revista;

Março
- Lançamento do Concurso de Artes Plásticas, de âmbito nacional, "Obras de Misericórdia";
- Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Galiza;

- Entrega das Bolsas de Estudo a estudantes, referentes ao ano lectivo 2017/2018;
- Abertura de Partidull na Quinta S. João de Deus - dia 24;

- Comemoração do Dia da Criança com oferta de Espetáculo a todas as crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico - "Projeto Criança Solidária", em colaboração com o Município de Oliveira do Hospital - dia 1;
- Festa Anual em Honra de N.ª Sr.ª Visitação - dias 29 e 30;

Julho
- Eucaristia e Processão em Honra de N.ª Sr.ª da Visitação - dia 1; dia 2 (Dia do 350.º Aniversário da Santa Casa);
- 1.ª Jornadas Técnicas da Santa Casa da Misericórdia de Galiza, com as temáticas: Infância; Desporto Adaptado; 3.ª Unidade de Definição;

- Missa Campal e Almoo Comunitário

Outubro
- Baile e Jantar de Gala de Comemoração dos 350 anos (data e local a definir);
Novembro
- Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Galiza, precedida de Missa Vespertina e homenagem ao Cemitério da Santa Casa - dia 24;

- 1.ª Gala Dr. António Vez Pato - dia 25 (local a definir);
Dezembro
- Festa de Natal da Santa Casa - dia 16;
- Cerimónia de Encerramento das Comemorações dos 350 anos (data a definir).

Nota final: O Plano de Actividades é provisório e ainda pode sofrer alterações.

"Silenceisgold"

Decorreu em Inglaterra uma iniciativa denominada "o silêncio é de ouro" que consistiu em que, nos jogos de determinado fim de semana de crianças com idades inferiores a 10 anos, os treinadores, dirigentes e pais não podiam dar instruções.

So se permitia o aplauso e o incentivo sem recorrer a ordens, o que excluía os tradicionais chaves como "vemata", "passa", "sober". A ideia era a criança decidir por si o que fazer.

Os treinadores tinham de permanecer calados durante os jogos, permitindo que as crianças jogassem sem "ordens", instruções ou conselhos, e que fossem elas a tomarem as suas próprias decisões quer fossem individuais, quer coletivas. No intervalo, o treinador podia falar com os atletas, mas não sobre o jogo e claro está que podia fazer substituições.

Os pais podiam aplaudir, encorajar, mas sem nunca utilizarem as expressões de "treinadores de bancada".



Esta iniciativa visava, principalmente, melhorar o comportamento dos adultos e foi um enorme desafio para os treinadores, visto que não podiam cumprir a sua função: orientar. Por outro lado, permitia-lhe avaliar o poder de decisão dos seus atletas e a aplicação prática no jogo dos conhecimentos adquiridos nas sessões de aprendizagem/treinos.

"A prática de desporto está associada a um aumento do bem-estar físico, psíquico, social e neuro-cognitivo. A necessidade de respeitar regras e de partilhar responsabilidades, bem como a disciplina individual e coletiva que a prática de uma modalidade desportiva incutem, são promotoras de auto-confiança," Carla Rego (pediatra)

O treinador a que os Ingleses chamam "Mestre fantoche", que dirige os jogadores em todo o campo, dizendo o que estes devem fazer e onde se devem posicionar sentiu mais dificuldades. É um treinador que pretende



sempre que o jogo seja um guião escrito por si quando estamos a falar de crianças.

Para os pais também não foi fácil a situação de se se remeterem ao seu papel de pais sem interferir na decisão dos filhos e dos colegas, e permitir que o árbitro arbitrasse sem contestação ou pladadas de mau gosto.

Mas o facto mais curioso, ou não, desta iniciativa é que houve clubes que adiaram os seus jogos, marcados para esse fim de

semana, para não terem de viver esta experiência. Além disso, não houve repetição da iniciativa porque alguns treinadores comunicaram que é prejudicial ao desenvolvimento dos atletas e alguns pais consideraram que o jogo assim não motivava os seus filhos!

Estas iniciativas devem ser pontuais e servem apenas de barómetro, em treinos já se faz isto. Não devem ser a regra. Mas tentarem participar por sentirem que estão mais perto de não ganhar por não serem parte ativa não é a melhor forma de os clubes, treinadores e pais estarem no desporto infantil/juvenil. Falhou ouvir a opinião das crianças.

Por isso, parece que afinal o silêncio não é de ouro para todos. Seria tempo de nós por cá silenciarmos as vozes do superfluo para podermos apreciar o brilho do jovem atleta em formação, que, esse sim, é o verdadeiro ouro.

Texto de Vítor Santos
Ilustração de Paulo Medeiros